



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

**ATA DA 65ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024**

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, centésimo octogésimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e oito minutos, o Vereador Domingos Protetor, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário, o Vereador Dr. Mauro Peralta que realizasse a leitura das atas anteriores e do expediente. Realizada a leitura das atas anterior, estas restaram aprovadas. **EXPEDIENTE:** Requerimento de Informação nº: 2610/2024 do Vereador Marcelo Chitão; Indicações nº: 2591, 2595, 2599 e 2606 à 2609/2024. Registre-se que o Vereador Gil Magno solicitou que fosse consignado a seu **PELA ORDEM:** Disse que o processo das contas dos Ex-Prefeitos ainda não foi despachado no sistema e que deu recebimento eletronicamente hoje e fisicamente chegaram ontem no final da tarde. Ressaltou que chegaram sete contas de vários Prefeitos e conforme havia falado e afirmado, estas contas não estavam na Comissão de Finanças e Orçamento, por isso não tinha nenhuma condição de analisar nada. Disse que vai convocar a Comissão de Finanças e Orçamento, delegar relatores para cada conta e em breve voltará para as mãos do Presidente desta Casa, pois não é ele que coloca para votar conta de Prefeito e sim a Mesa Diretora. Terminada a leitura do Expediente o Vereador Dr. Mauro Peralta solicitou à inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou a **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5538/2023 do Vereador Júnior Coruja. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Octavio Sampaio e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5221/2023 do Vereador Domingos Protetor. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 6909/2021 do Vereador Dudu. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação única o Requerimento de Inclusão nº: 2619/2024 do Vereador Dr. Mauro Peralta. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octavio



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

Sampaio e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em 1ª e 2ª discussão e votação O Projeto de Lei nº: 1876/2024 do Vereador Dr. Mauro Peralta. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação única as Indicações nº: 1825, 1826 e 1827/2024 do Vereador Domingos Protetor; 2004, 2030 e 2435/2024 do Vereador Dudu, 2151, 2152 e 2153/2024 do Vereador Gil Magno; 2253, 2254 e 2257/2023 do Vereador Fred Procópio; 2405, 2486 e 2495/2024 do Vereador Hingo Hammes; 2425 e 2461/2024 do Vereador Marcelo Chitão; As Indicações foram aprovadas em bloco com 15 votos, Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1)FRED PROCÓPIO, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Disse que o Governo até agora não fez uma reunião com a Câmara de Vereadores para explicar qual é o plano de contingência para a penúria financeira. No entanto, fez reuniões com a SEPE e com a Associação Comercial, usando isso como discurso de que se reuniu com a sociedade civil organizada. Ressaltou que a sociedade civil organizada é composta por uma série de outras instituições que não foram convidadas, inclusive a própria Câmara de Vereadores, que não participou de nenhuma dessas reuniões que a Prefeitura afirma estar realizando. Ressaltou sua preocupação com o fato de que a Câmara tem a atribuição institucional de fiscalizar o Poder Executivo e está enfrentando cerceamento no exercício dessa função. Falou que quando se faz um pedido de informação, a resposta não chega de forma satisfatória. Deu o exemplo da Vereadora Júlia Casamasso, que fez um pedido de informação e recebeu a resposta da Prefeitura de que o assunto não deveria ser encaminhado para a Câmara, utilizando vários artifícios para evitar a entrega da informação. Disse que é necessário que a Prefeitura organize uma reunião para discutir como será feito o contingenciamento dos recursos em função da decisão judicial recente. Falou que o Governo anunciou que suspenderá algumas obras em andamento, atribuindo isso ao ICMS da GE Celma, que não ficou na cidade. Afirmou que a GE Celma, obedecendo uma decisão judicial, declarou de forma diferente, aumentando a posição de Petrópolis no índice de participação dos Municípios. No entanto, a mesma justiça que deu esse aumento de ICMS agora o retirou. Pediu ao Governo que, em suas notas oficiais, não mencione o nome da GE Celma, pois não é responsabilidade da empresa mudar o cenário atual, que foi alterado pela justiça.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Petrópolis**

Disse que o Presidente da GE Celma recebeu os Vereadores na sede da empresa, onde relatou ter respondido vários e-mails de pais de alunos da Universidade Católica de Petrópolis, preocupados com as bolsas de estudos de seus filhos, e teve que responder que a GE Celma não podia fazer nada a respeito. Ressaltou que isso exemplifica o nível de irresponsabilidade da narrativa adotada pelo Governo para enfrentar este problema. Falou que há uma grande confusão causada pela narrativa do Governo, que diz que faltará dinheiro para hospitais, remédios, merenda escolar e salário de servidores, mas, no dia seguinte, anuncia a compra de uma área milionária para construir a maior Vila Olímpica da Região Serrana na localidade de Correias. Ressaltou que é crucial retomar a responsabilidade fiscal e a verdade: ou há dinheiro para comprar a área e fazer a Vila Olímpica, ou está faltando dinheiro para pagar salários e que não se pode fazer um discurso de coitado em juízo e, nas ruas, fazer um discurso de realizador. Reiterou o pedido de uma reunião com a Prefeitura e toda a Câmara de Vereadores para entender o que realmente está acontecendo, propor sugestões de melhoria e enfrentar a questão em pauta. Pediu para que o nome da GE Celma seja retirado desta discussão, pois a empresa, que possui trezentos funcionários diretos e é a maior pagadora de impostos e contratadora de serviços do município, não pode ser irresponsavelmente culpada na retórica política. Pediu para que a Prefeitura defina como resolver o problema que está instalado. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às quinze horas e vinte e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em seguida. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Victor Mendes de Souza, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

**Victor Mendes de Souza**